

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

DESLOCAMENTOS PENDULARES EM AGLOMERAÇÕES URBANAS DE FRONTEIRA NO MATO GROSSO DO SUL: UMA ABORDAGEM TEÓRICA

Curso de graduação: Geografia Licenciatura

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Área de conhecimento: 7.00.00.00-0 – Ciências Humanas. Subárea: 7.06.01.00-3 - Geografia Humana.

NOME DOS AUTORES:

FERREIRA, Letícia de Souza Justino¹ (leticiaferreirafiuza@gmail.com);

CONTE, Claudia Heloiza² (claudia.conte@uems.br);

RESUMO

Essa pesquisa tem por objetivo compreender o conceito de fronteira e como ocorrem os deslocamentos pendulares nas aglomerações urbanas de fronteira no estado de Mato Grosso do Sul. Nesta área ocorrem diferentes processos econômicos e sociais que são próprios das fronteiras e que caracterizam o desenvolvimento urbano, social e cultural. Tais processos tem influência dos deslocamentos que ocorrem entre as cidades vizinhas. O Estado de Mato Grosso do Sul é o segundo com maior número de cidades fronteiriças com outros países. Dos 44 municípios, 12 estão na linha de fronteira e oito constituem aglomerações urbanas, conhecidas também como cidades-gêmeas. A pesquisa teve a finalidade de observar como os deslocamentos pendulares em áreas de fronteira apresentam dinâmicas importantes e complexas, com grandes impactos no desenvolvimento e na vida dos cidadãos dessas regiões. O fluxo de pessoas que se deslocam diariamente entre suas residências e seus locais de trabalho ou estudo, mostra a necessidade de criação de políticas públicas para o enfrentamento dos desafios, como questões políticas, questões burocráticas e culturais, que influenciam diretamente na mobilidade dessas pessoas inseridas nesse meio. Oliveira et al (2004) colocam que, a condição multiforme do território fronteiriço possibilita que as organizações econômicas elaborem modelos próprios de troca mais porosos na circulação de bens, serviços e pessoas. Nessa circulação é importante considerar os deslocamentos pendulares. Beaujeu – Garnier (1980) estuda as migrações para o trabalho, designando como “migrantes diários”. O trabalho está dividido em quatro partes. A primeira irá discutir os percursos conceituais sobre fronteira, para compreender sobre o tema específico da pesquisa, logo em seguida será abordado como ocorrem os deslocamentos pendulares nas aglomerações urbanas de fronteira, dando sequência a pesquisa será analisado como ocorrem esses deslocamentos no estado do Mato Grosso do Sul com seus países vizinhos, Bolívia e Paraguai. Verificou-se que a maior parte dos deslocamentos diz respeito ao comércio e ao ensino. O deslocamento motivado pelo comércio ocorre dos dois lados da fronteira e está ligado ao câmbio, ou seja, quando está favorável ao Brasil percebe-se o deslocamento de brasileiros em direção ao comércio do Paraguai e da Bolívia e quando o câmbio está favorável aos países vizinhos o deslocamento se dá no sentido oposto. Em relação ao ensino tem -se maior deslocamento de paraguaios e bolivianos ao ensino básico e público, devido especialmente a qualidade de ensino, a merenda e ao material didático gratuito. Na contrapartida tem-se o deslocamento de brasileiros em busca do ensino superior, majoritariamente aos cursos ligados a medicina, com maior procura aos ofertados no Paraguai.

PALAVRAS-CHAVE Fronteira, Cidades-gêmeas, Aglomeração urbana, Deslocamentos pendulares, Mato Grosso do Sul.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.